



International Microbiota Observatory

Observatório Internacional
de Microbiotas

A large, light gray, semi-transparent pattern of various bacterial and fungal shapes, including rods, cocci, and branching structures, overlaid on a white rectangular area. The pattern is dense and covers most of the left side of the slide.

Métodos

Métodos

Este inquérito internacional foi realizado on-line em **7 países**, de 21 de março a 7 de abril de 2023. Foram inquiridas **6.500 pessoas** nos 7 países, entre amostras representativas da população com idade igual ou superior 18 anos em cada país:

-  Estados Unidos da América (n=1000)
-  Brasil (n=1000)
-  México (n=1000)
-  França (n=1000)
-  Portugal (n=500)
-  Espanha (n=1000)
-  China (n=1000)

Uma seleção automatizada do Painel Ipsos assegurou amostras representativas em cada país (sexo, idade, situação profissional e região do país) com base no método das quotas.

Comentários



**Todos os
PAÍSES**

(n=6500)

= Resposta média para todos os 7 países.



= Foco em resultados pormenorizados de acordo com diferentes critérios, como o sexo ou a idade.



Diferenças significativas em relação ao total - superior



Diferenças significativas em relação ao total - inferior

= Estas indicações mostram resultados que são estatisticamente diferentes (acima ou abaixo) da média de todos os inquiridos.



Todos os resultados são apresentados em %.



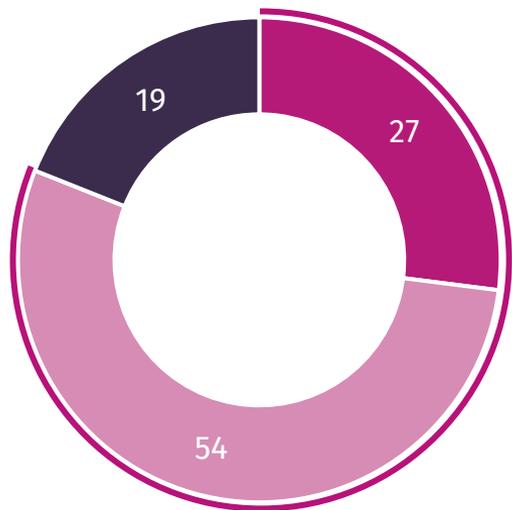
Uma questão de “palavras”: uma compreensão muito deficiente dos termos utilizados para falar da microbiota.

Embora quase 4/5 das pessoas já tenham ouvido falar sobre a microbiota, apenas 1/4 sabe exatamente o que é.



Pergunta 2. Já alguma vez ouviu falar de "microbiota"?

Base: Todos os inquiridos

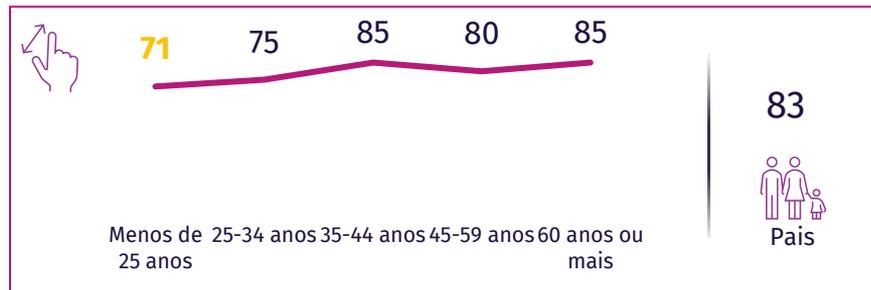


- Sim, e sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

62% já ouviram falar do termo microbiota



64%



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

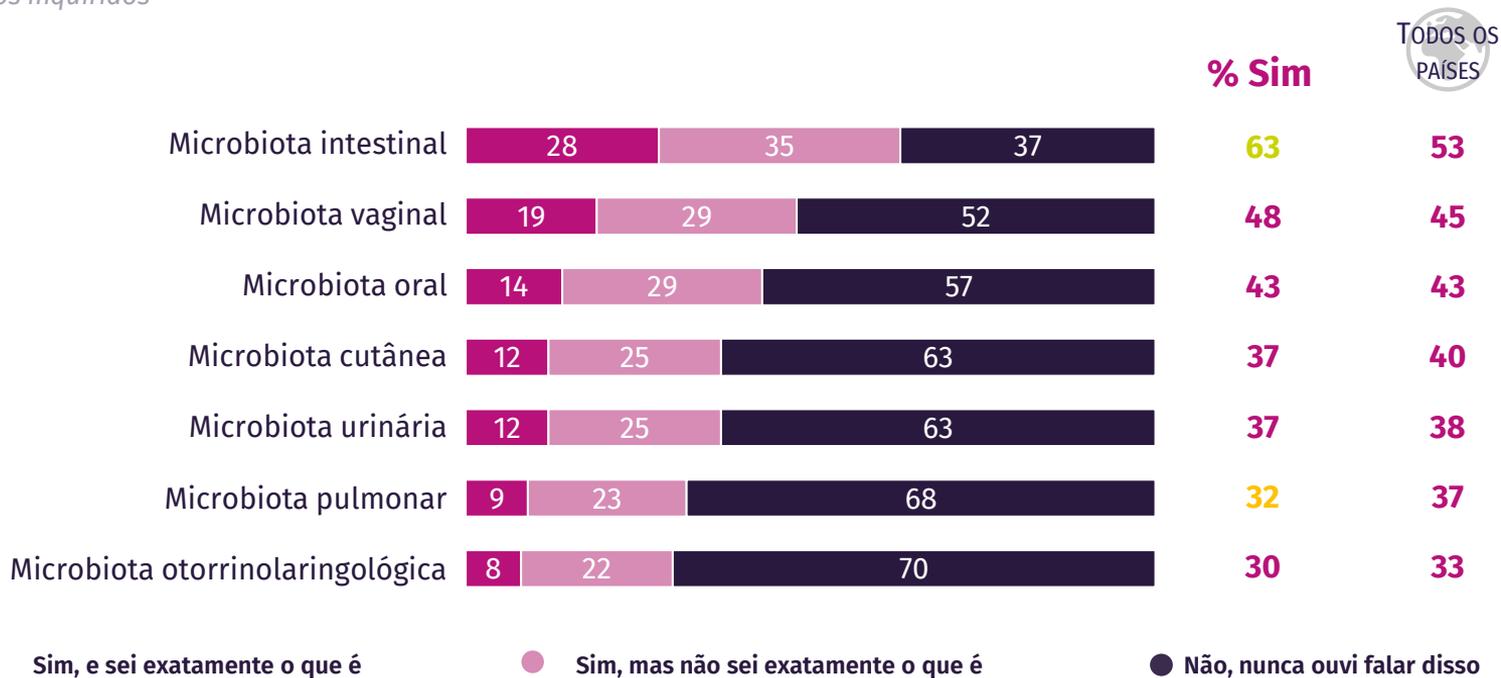
● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Os franceses sabem pouco sobre os diferentes tipos de microbiotas. Apenas um terço dos inquiridos conhece as microbiotas urinária, pulmonar e otorrinolaringológica.



Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?

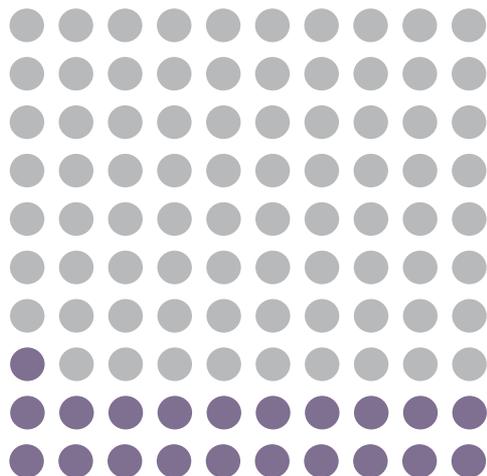
Base: Todos os inquiridos



Os franceses sabem pouco sobre a diversidade das microbiotas. Apenas a faixa etária dos 35 aos 44 anos parece melhor informada do que a média

Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?

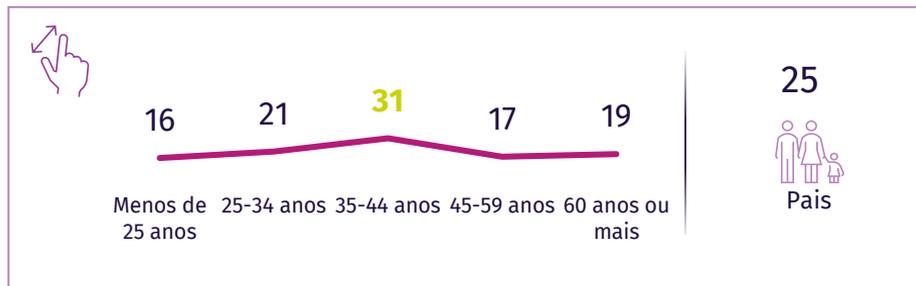
Base: Todos os inquiridos



21% já ouviram falar de cada uma das microbiotas: microbiota intestinal, vaginal, cutânea, pulmonar, urinária, oral e otorrinolaringológica

TODOS OS PAÍSES

26%



Mas apenas **4%** conhecem exatamente todas elas

TODOS OS PAÍSES

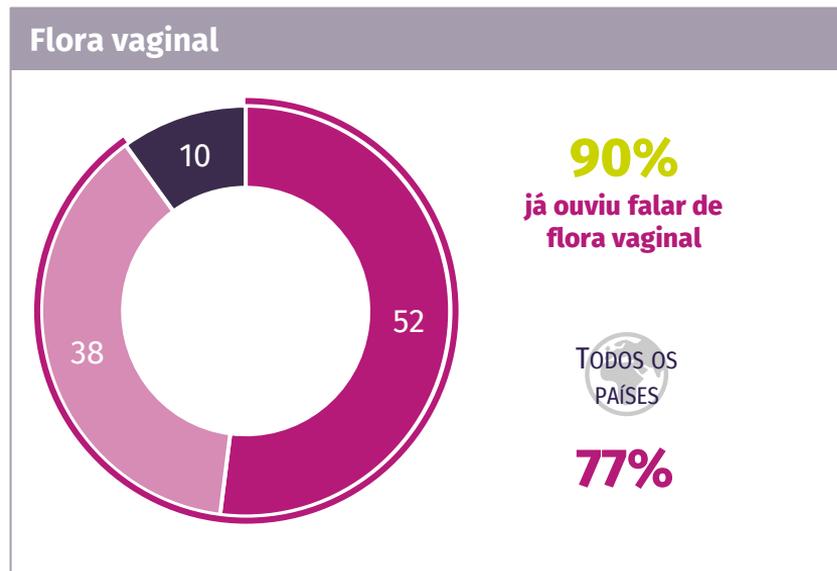
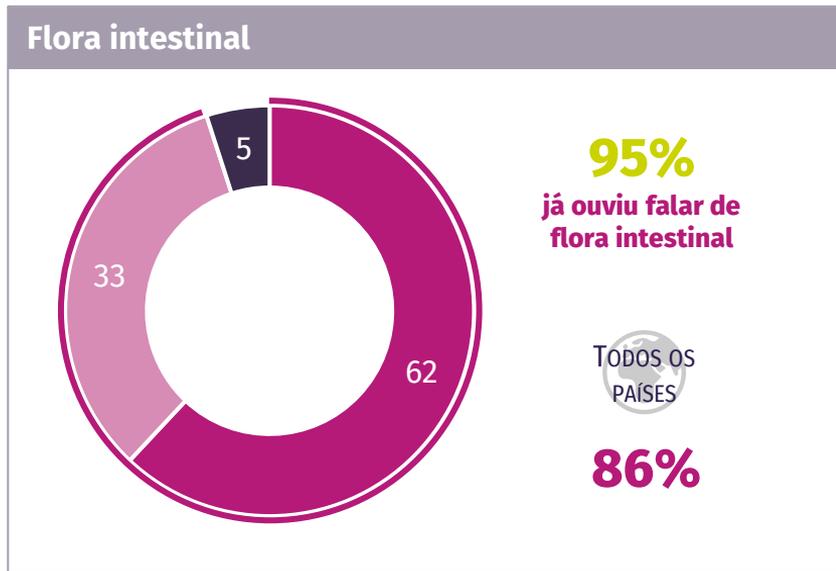
5%

As pessoas parecem estar bem ao corrente da flora intestinal e vaginal, embora mais de um terço não saiba exatamente o que são.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos



● Sim, e sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

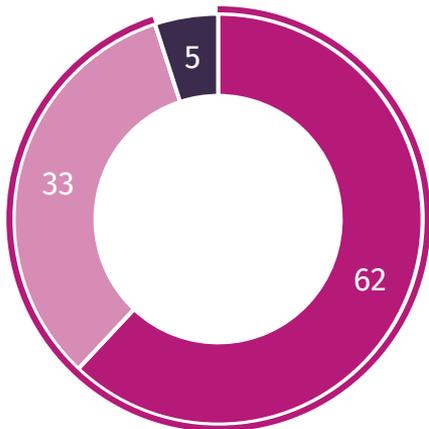
● Não, nunca ouvi falar disso

As pessoas com menos de 25 anos são as menos ao corrente da flora intestinal, mas o termo é familiar para a maioria das pessoas em quase todas as faixas etárias.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos

Flora intestinal

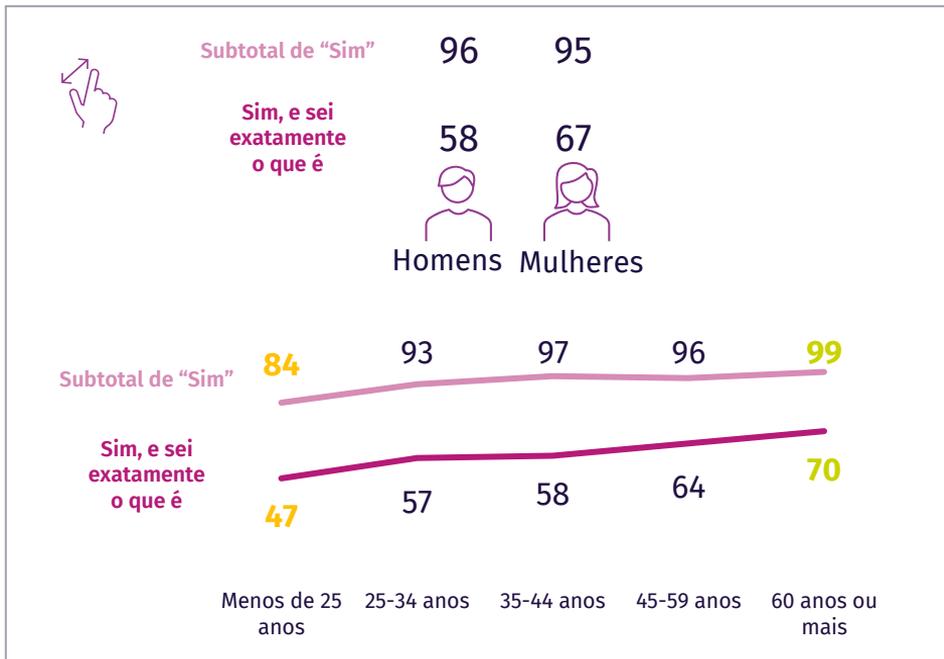


- Sim, e sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

95%
já ouviu falar de
flora intestinal



86%

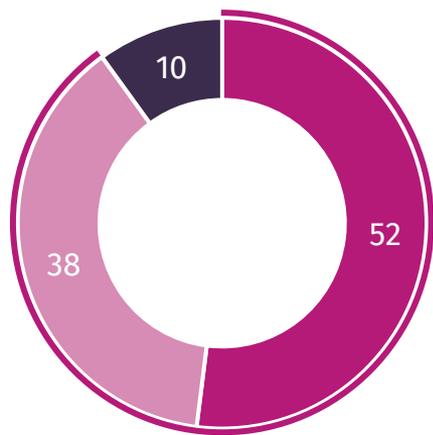


As mulheres também estão mais ao corrente da flora vaginal, mas apenas uma em cada duas sabe exatamente o que é.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?
Base: Todos os inquiridos

Flora vaginal

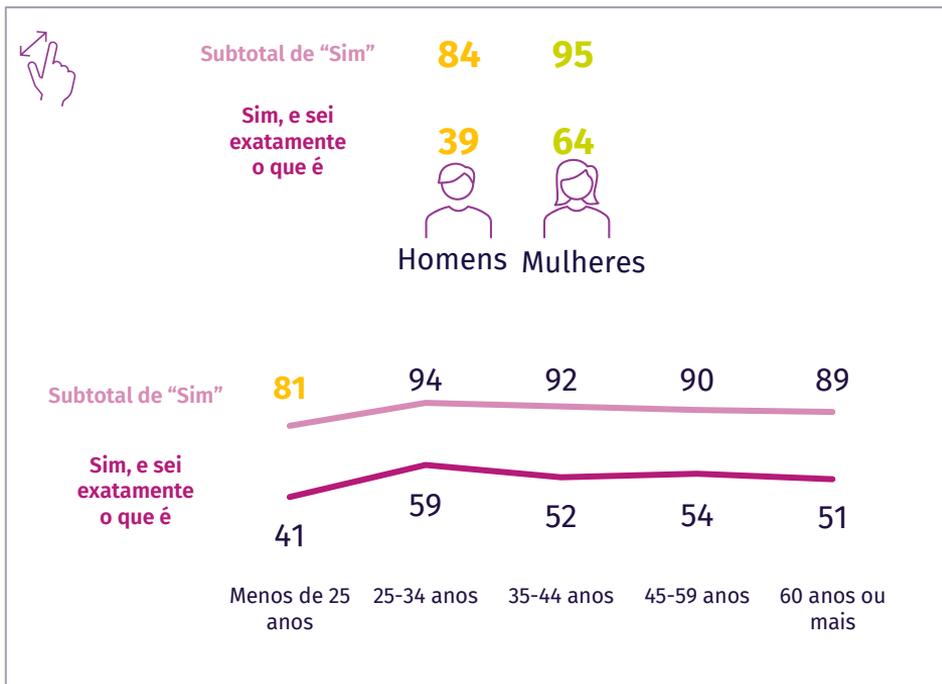


90%
já ouviu falar de flora vaginal



77%

- Sim, e sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso





Embora o conhecimento sobre as causas e consequências de uma microbiota desequilibrada seja escasso, algumas informações essenciais são conhecidas pela maioria das pessoas

Disbiose está longe de ser uma palavra habitual em França.



Pergunta 3. E, mais especificamente, já ouviu falar dos seguintes termos?
Base: Todos os inquiridos



- Sim, e sei exatamente o que é
- Sim, mas não sei exatamente o que é
- Não, nunca ouvi falar disso

17% já ouviram falar do termo "disbiose"



28%



● Diferenças significativas em relação ao total - superior ● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

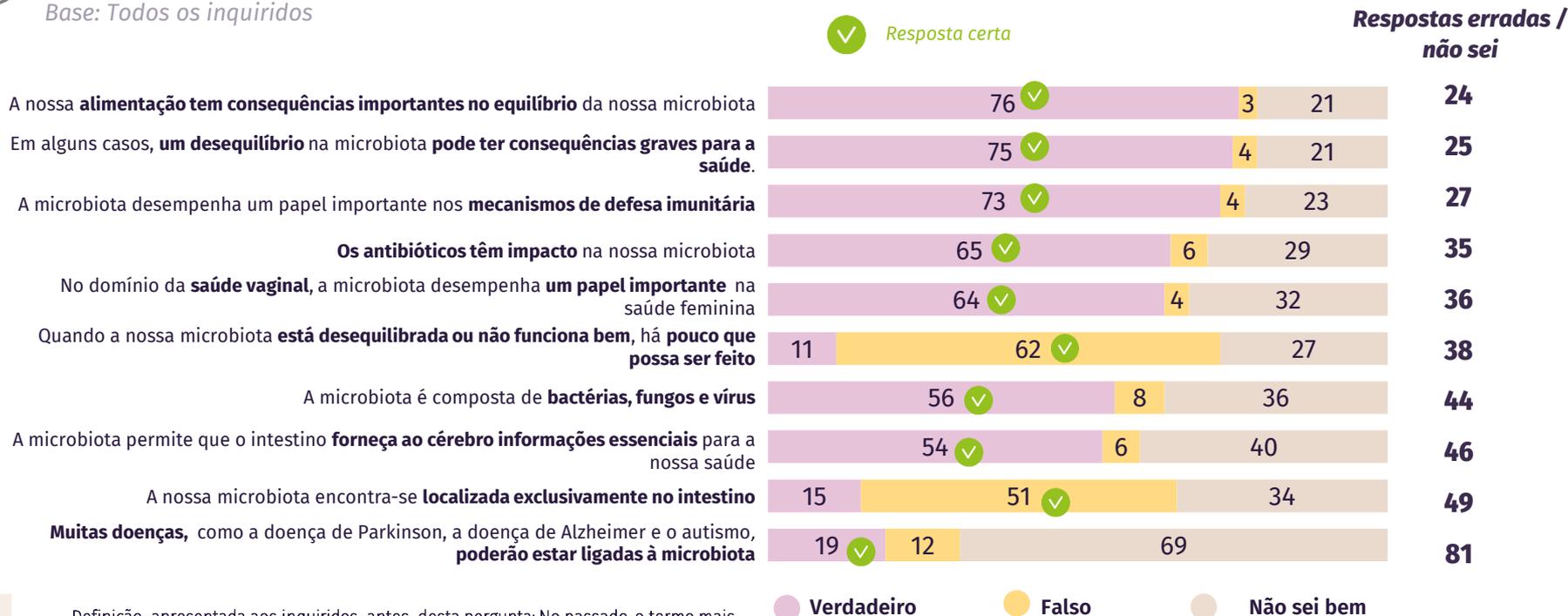


Pouco se sabe sobre a microbiota, mas a maioria das pessoas sabe que a alimentação tem um grande impacto na microbiota e que o seu desequilíbrio é perigoso para a saúde.



Pergunta 4. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

Base: Todos os inquiridos



Definição apresentada aos inquiridos antes desta pergunta: No passado, o termo mais utilizado era "flora", atualmente designada por "microbiota".

Os franceses estão mais conscientes do que as pessoas dos outros 7 países de que podem ser tomadas medidas no caso de uma microbiota desequilibrada e que a microbiota não está localizada exclusivamente nos intestinos.

Pergunta 4. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

Base: Todos os inquiridos

% resposta certa	Total	TODOS OS PAÍSES
A nossa alimentação tem consequências importantes no equilíbrio da nossa microbiota	76	74
Em alguns casos, um desequilíbrio na microbiota pode ter consequências graves para a saúde.	75	75
A microbiota desempenha um papel importante nos mecanismos de defesa imunitária	73	72
Os antibióticos têm impacto na nossa microbiota	65	66
No domínio da saúde vaginal , a microbiota desempenha um papel importante na saúde feminina	64	66
Quando a nossa microbiota está desequilibrada ou não funciona bem , há pouco que possa ser feito	62	53
A microbiota é composta de bactérias, fungos e vírus	56	54
A microbiota permite que o intestino forneça ao cérebro informações essenciais para a nossa saúde	54	53
A nossa microbiota encontra-se localizada exclusivamente no intestino	51	45
Muitas doenças , como a doença de Parkinson, a doença de Alzheimer e o autismo, poderão estar ligadas à microbiota	19	25

Os jovens e os homens têm um conhecimento mais limitado do microbiota

Pergunta 4. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

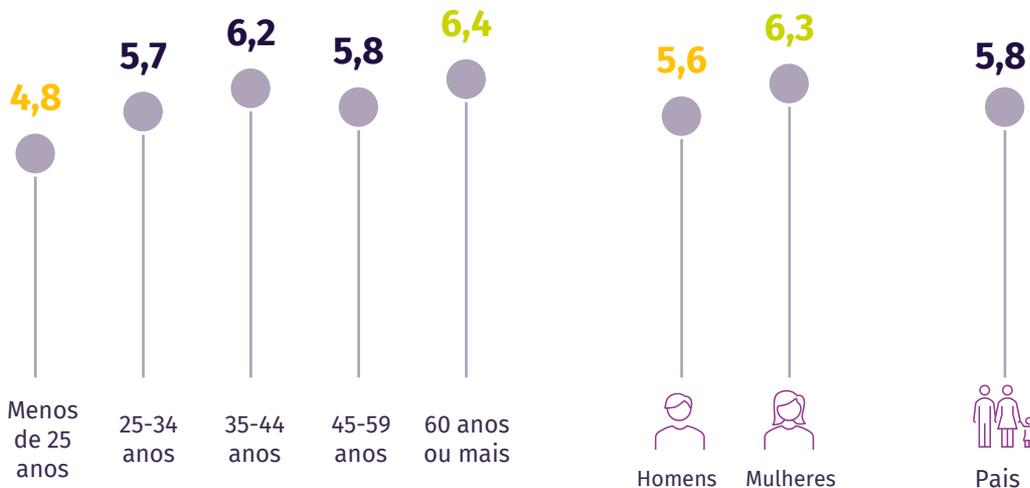
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS PAÍSES

5,8

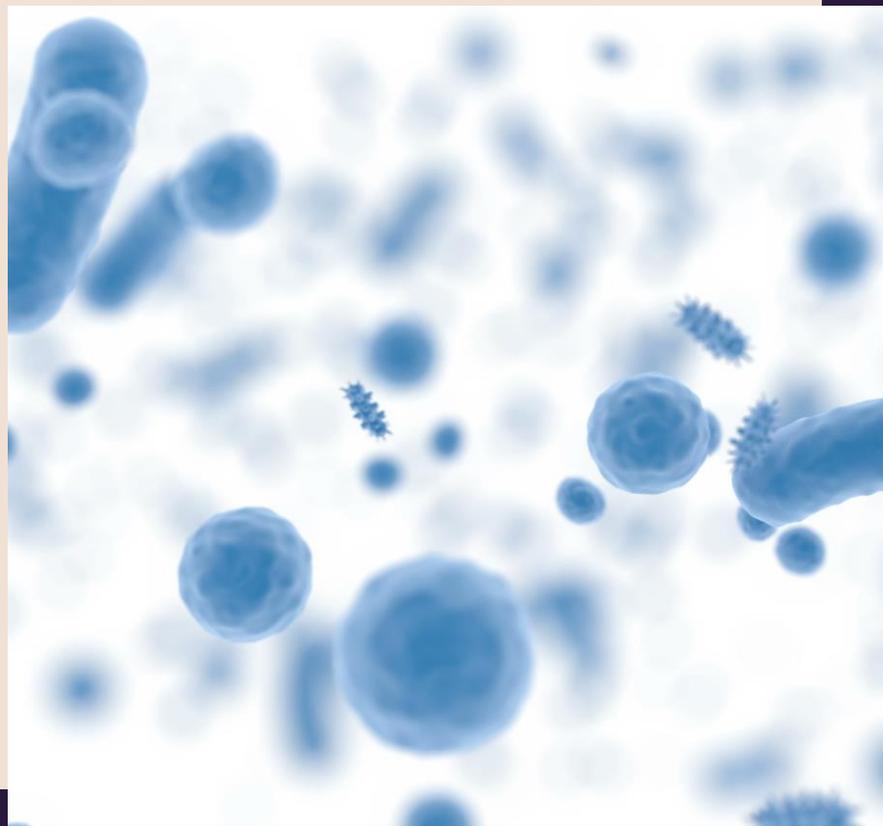
6,0/10

Número médio de respostas certas



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior



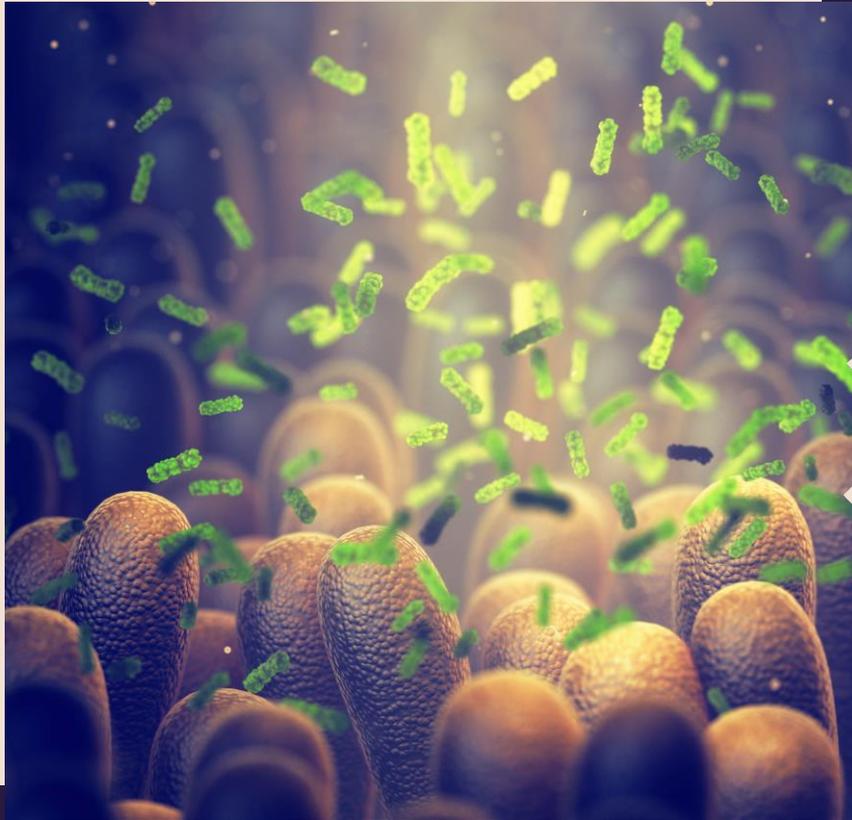
Texto apresentado aos inquiridos:

A microbiota (ou flora microbiana) é um grupo de microrganismos, nomeadamente bactérias, vírus, fungos e archaea, que vivem em simbiose no nosso organismo, principalmente no sistema digestivo, mas também na pele, nos pulmões, nos ouvidos, na boca e na vagina.

A microbiota tem muitas repercussões na nossa saúde porque desempenha funções essenciais como a digestão dos alimentos, a síntese de vitaminas e a estimulação do nosso sistema imunitário.

Uma microbiota equilibrada é também importante na prevenção de certas doenças, como as alergias, a obesidade e as doenças inflamatórias crónicas do intestino.

Estudos recentes sugerem também que a microbiota poderá ter impacto na nossa saúde mental e no nosso comportamento, influenciando o nosso humor, a nossa cognição e a nossa motivação.



3

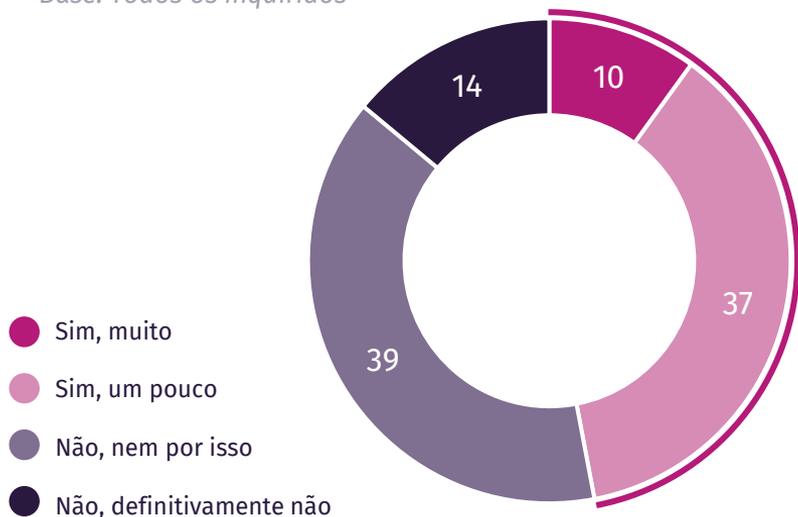
Uma grave falta de conhecimento dos comportamentos e das soluções a implementar para manter uma microbiota equilibrada

Menos de um francês em cada 2 inquiridos adotou comportamentos específicos para manter a sua microbiota equilibrada e a funcionar o melhor possível.



Pergunta 10. E na sua vida diária, adotou comportamentos específicos para manter a sua microbiota mais equilibrada e a funcionar da melhor forma possível?

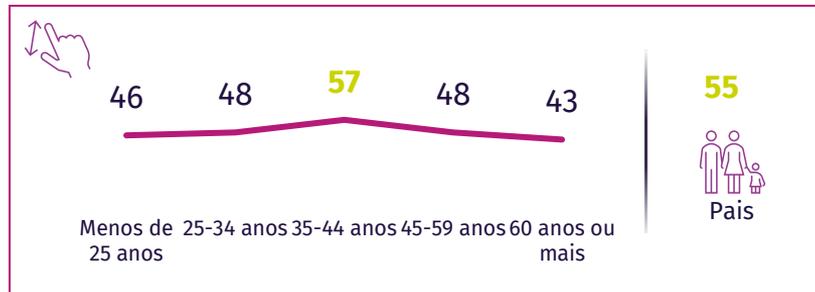
Base: Todos os inquiridos



47% já adotaram
comportamentos específicos



57%



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

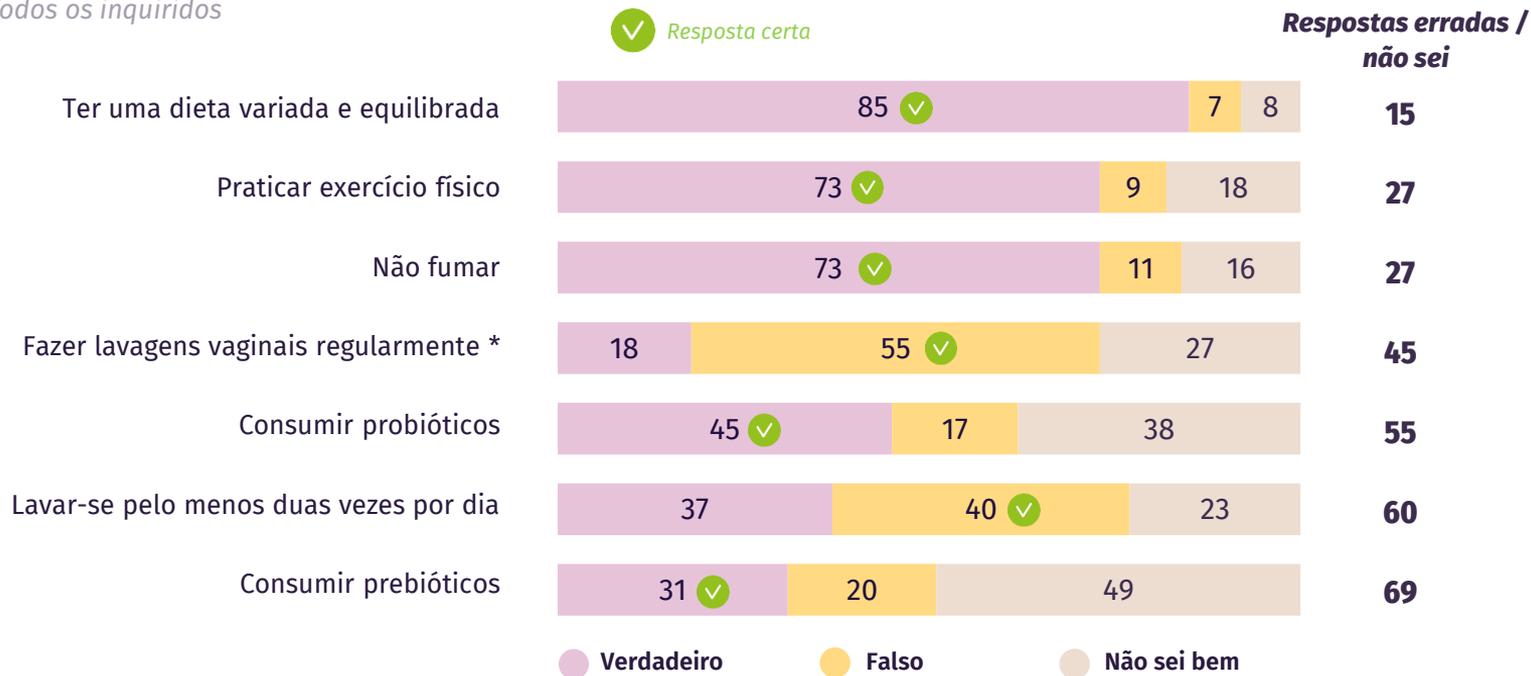
● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Além dos comportamentos clássicos, os ligados à higiene e à utilização de prebióticos e probióticos são pouco identificados.



Pergunta 11. Com base naquilo que sabe, de entre os seguintes comportamentos, quais são os que têm um efeito positivo no equilíbrio e no funcionamento adequado da sua microbiota?

Base: Todos os inquiridos



* tópico perguntado apenas às mulheres (n=523)

Os benefícios do consumo de probióticos e prebióticos são menos conhecidos em França do que no resto dos países inquiridos.

Pergunta 11. Com base naquilo que sabe, de entre os seguintes comportamentos, quais são os que têm um efeito positivo no equilíbrio e no bom funcionamento da sua microbiota? Base: Todos os inquiridos

% resposta certa

	Total	TODOS OS PAÍSES
Ter uma dieta variada e equilibrada	85	84
Praticar exercício físico	73	76
Não fumar	73	72
Fazer lavagens vaginais regularmente *	55	42
Consumir probióticos	45	62
Lavar-se pelo menos duas vezes por dia	40	35
Consumir prebióticos	31	51

* tópico perguntado apenas às mulheres (n=523)



Mais uma vez, certos perfis parecem destacar-se: pessoas mais jovens e homens são menos propensos a identificar os comportamentos positivos que devem ser adotados.



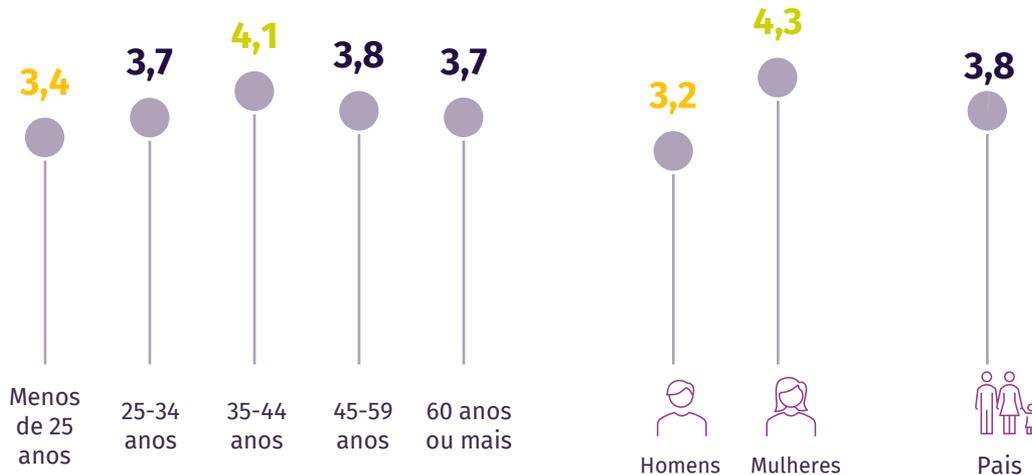
Pergunta 11. Com base naquilo que sabe, de entre os seguintes comportamentos, quais são os que têm um efeito positivo no equilíbrio e no bom funcionamento da sua microbiota? Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

4,0

3,8/7

Número médio de
respostas certas



Diferenças significativas em relação ao total - superior

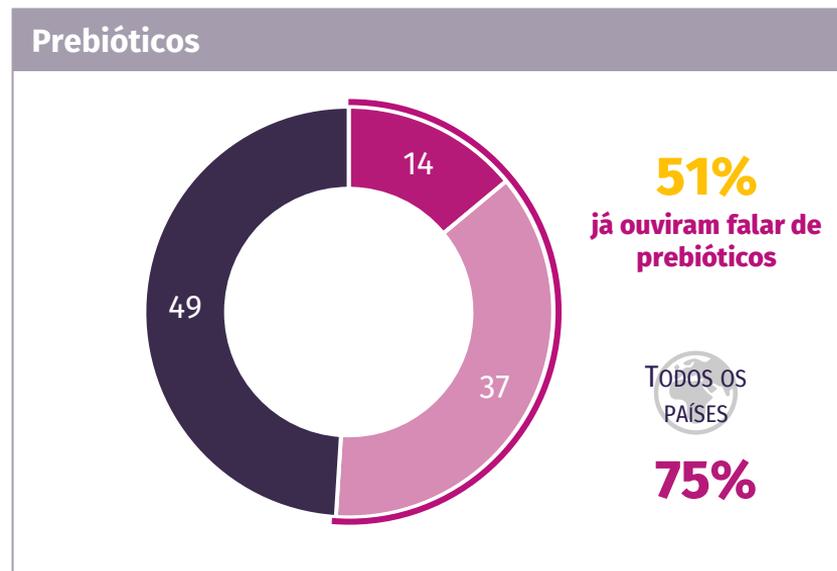
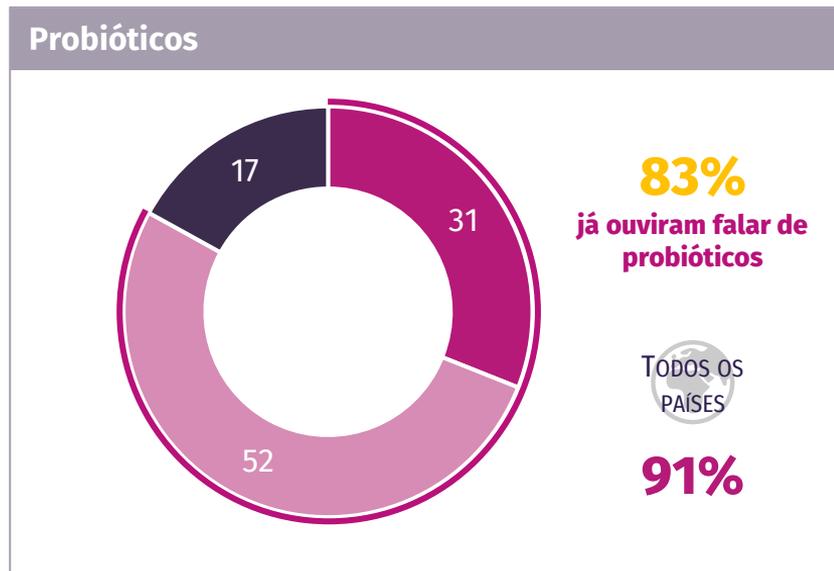
Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Os probióticos parecem mais familiares aos franceses do que os prebióticos, mas a maioria delas faz pouca ou nenhuma ideia do que são exatamente.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos



● Sim, e sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso

● Diferenças significativas em relação à Todos os países - superior

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior

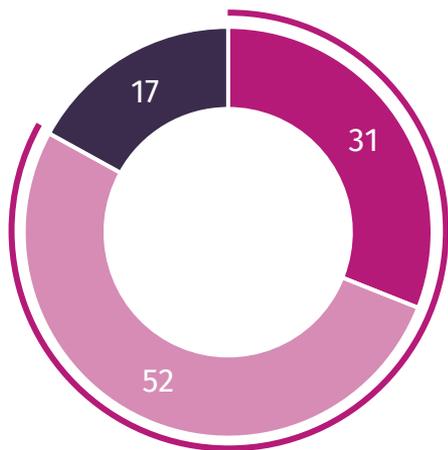
As mulheres parecem estar mais ao corrente dos probióticos do que os homens.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

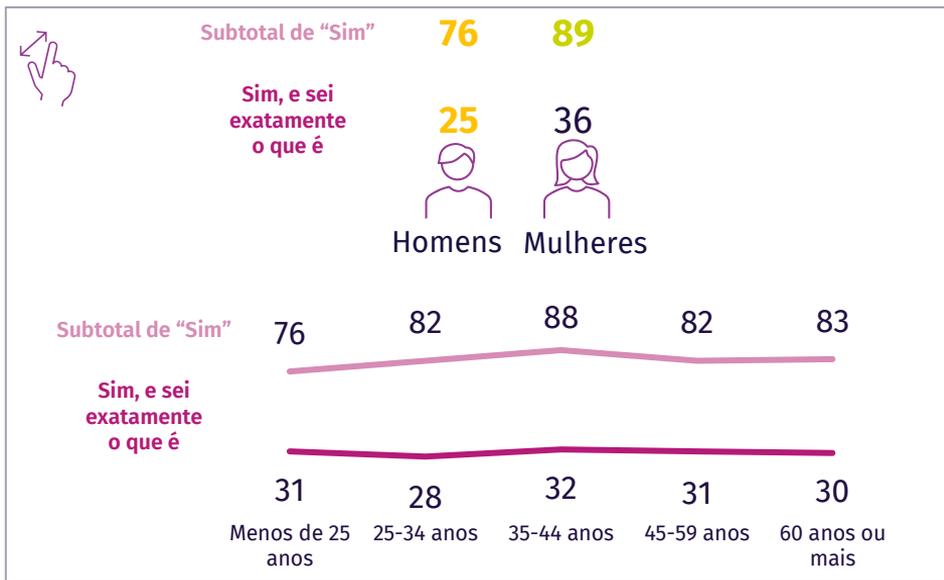
Probióticos



83%
já ouviram falar de probióticos



91%



● Sim, e sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - superior

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior

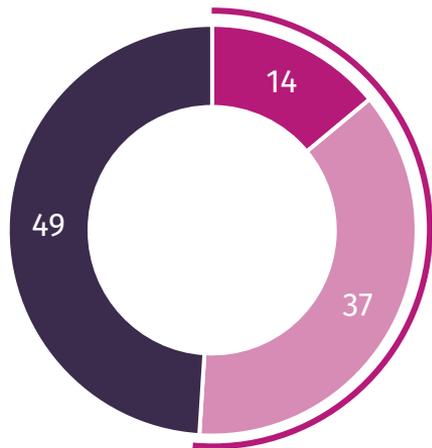
As pessoas entre os 35 e os 44 anos parecem estar mais ao corrente dos prebióticos, mas sem saberem exatamente o que são.



Pergunta 2A E já ouviu falar destes termos?

Base: Todos os inquiridos

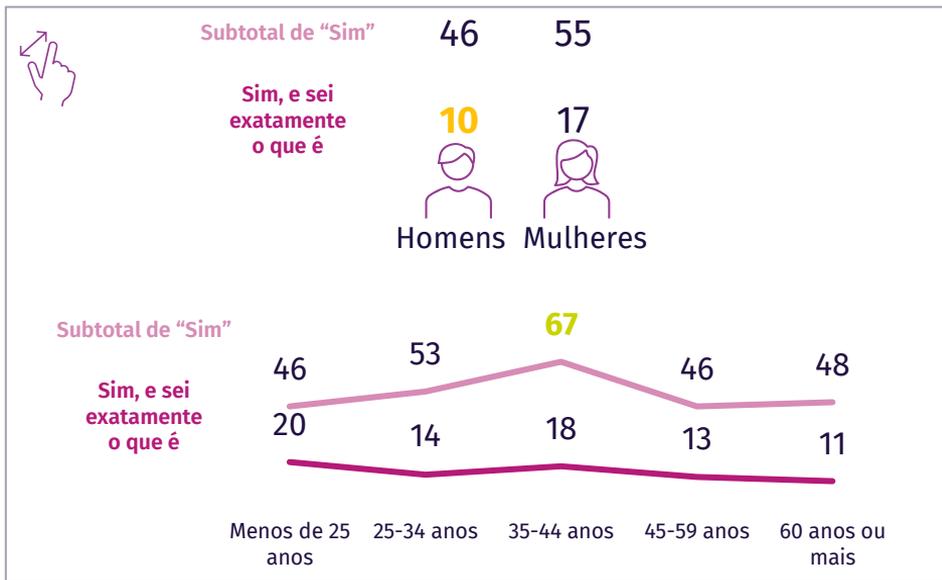
Prebióticos



51%
já ouviram falar de prebióticos



75%



● Sim, e sei exatamente o que é

● Sim, mas não sei exatamente o que é

● Não, nunca ouvi falar disso



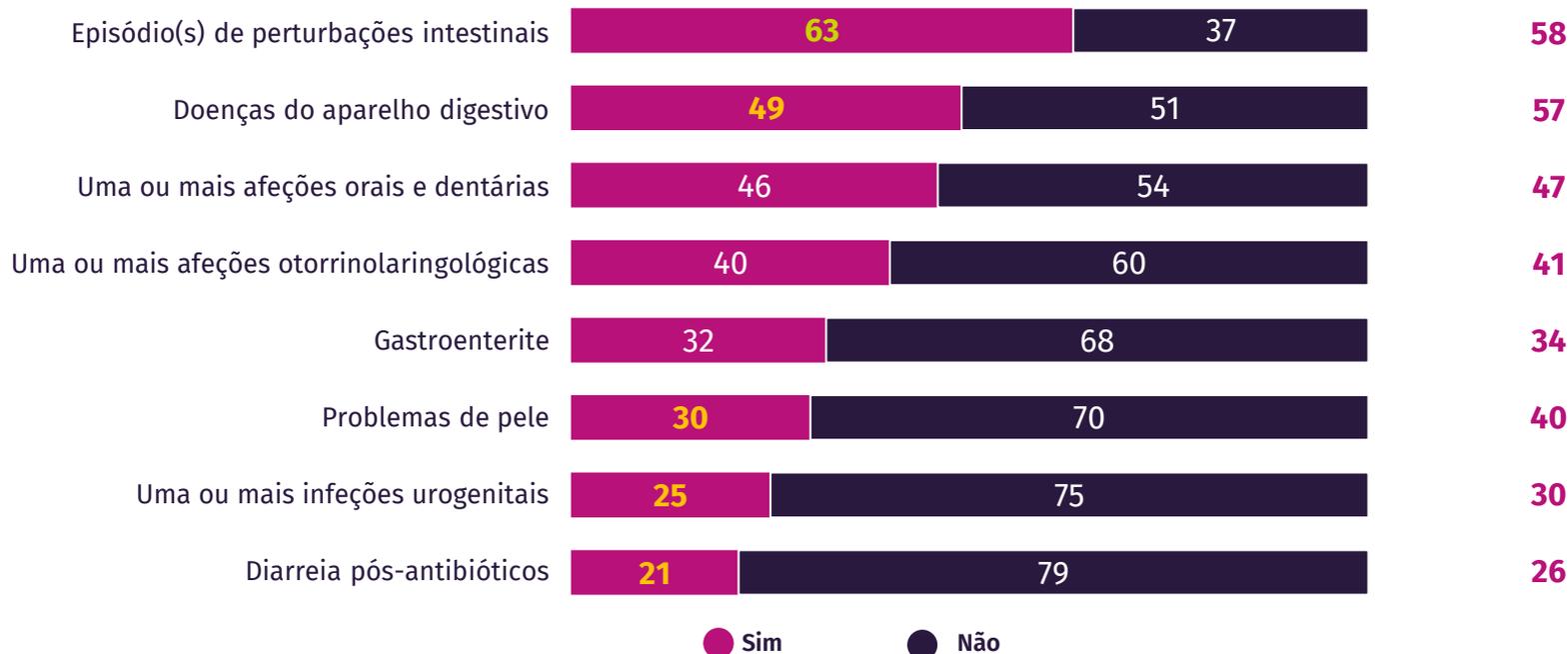
Muitas pessoas afirmam ter problemas de saúde que podem estar relacionados com desequilíbrios da microbiota.

Nos últimos 5 anos, quase 2 em cada 3 pessoas sofreram episódios de perturbações intestinais e quase 1 em cada 2 perturbações gastrointestinais e orais.



Pergunta 11a. Nos últimos 5 anos, alguma vez teve os problemas seguintes?
Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES



● Sim ● Não

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - superior

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior

Copyright Biocodex Microbiota
Institute e Ipsos - junho de 2023

International
Microbiota
Observatory

Ipsos

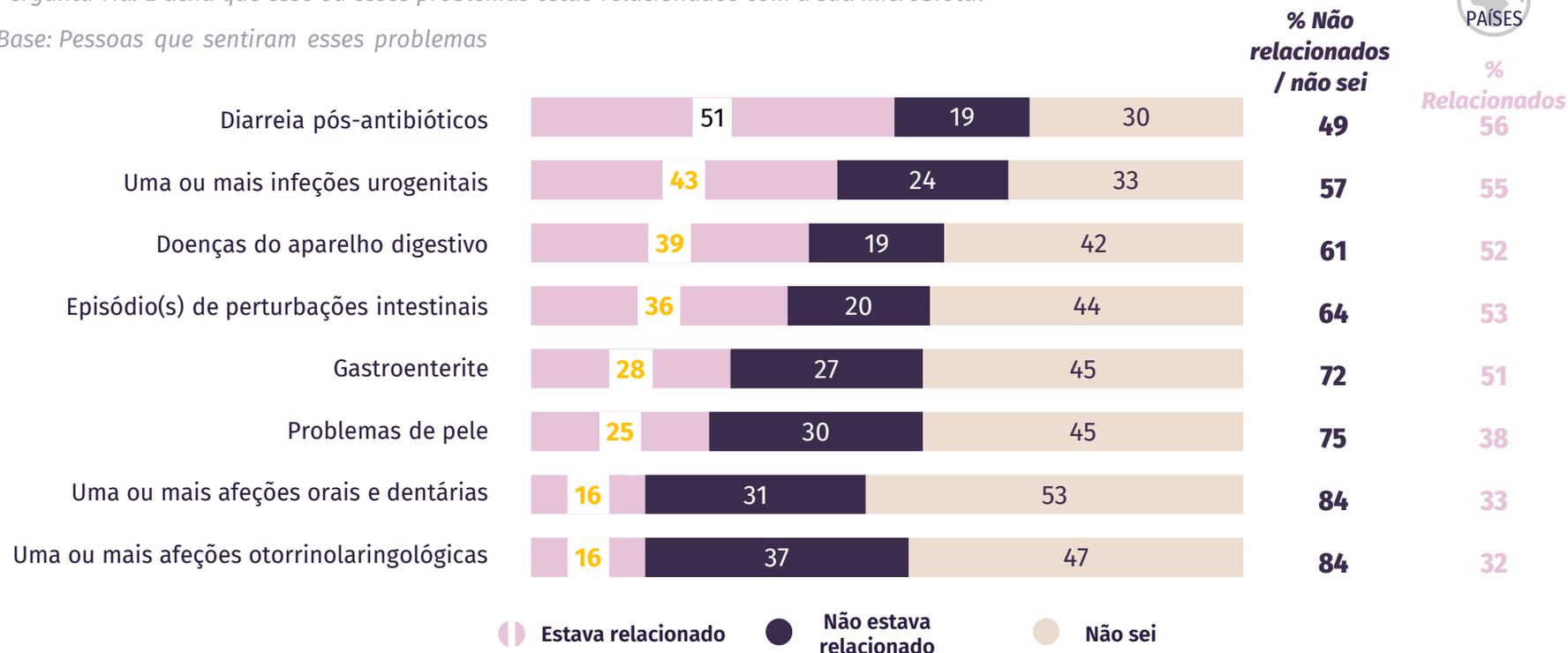


Uma pequena maioria dos franceses acredita que a diarreia pós-antibióticos que sofreram está ligada à sua microbiota. Eles em geral não associam outros problemas de saúde com um desequilíbrio na sua microbiota.



Pergunta 11a. E acha que esse ou esses problemas estão relacionados com a sua microbiota?

Base: Pessoas que sentiram esses problemas



■ Estava relacionado
 ■ Não estava relacionado
 ■ Não sei

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - superior

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior

Copyright Biocodex Microbiota Institute e Ipsos - junho de 2023





Os profissionais de saúde são essenciais para ensinar os doentes a tornarem-se participantes na saúde da sua própria microbiota



Uma pequena percentagem da população recebe informações sobre a sua microbiota por parte dos profissionais de saúde



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou realizou alguma das seguintes ações?

Base: Todos os inquiridos

Apenas **8%** receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos uma vez
2% receberam **todas estas informações várias vezes**

% Sim



Em comparação com os 7 países, os franceses parecem estar particularmente mal informados pelos seus profissionais de saúde, especialmente no que diz respeito ao papel da sua microbiota e à possibilidade de a analisar.

Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou realizou alguma das seguintes ações?
Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	TODOS OS PAÍSES
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos uma vez	8	19
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, várias vezes	2	4
Instruir sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio da sua microbiota	27	42
Receitar probióticos ou prebióticos	27	46
Explicar os comportamentos corretos a adotar para manter, tanto quanto possível, um bom equilíbrio na sua microbiota	25	44
Explicar o que é a microbiota e qual o seu objetivo	23	37
Sugerir exames à sua microbiota intestinal	14	30



As pessoas com idades compreendidas entre os 25 e os 44 anos e os pais recebem mais informações dos seus profissionais de saúde As pessoas mais idosas recebem menos prescrições e conselhos do que as outras.



Pergunta 5. Algum dos profissionais de saúde que consultou realizou alguma das seguintes ações? Base: Todos os inquiridos

% Sim	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Homens	Mulheres	Pais
	Base n=1000	n=88	n=147	n=164	n=245	n=356	n=477	n=523	n=336
Instruir sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio da sua microbiota	27	30	36	36	24	21	24	30	39
Receitar probióticos ou prebióticos	27	33	40	39	24	17	21	33	39
Explicar os comportamentos corretos a adotar para manter, tanto quanto possível, um bom equilíbrio na sua microbiota	25	35	38	34	20	17	22	29	37
Explicar o que é a microbiota e qual o seu objetivo	23	31	31	32	21	14	21	25	36
Sugerir exames à sua microbiota intestinal	14	23	23	20	9	8	14	14	24

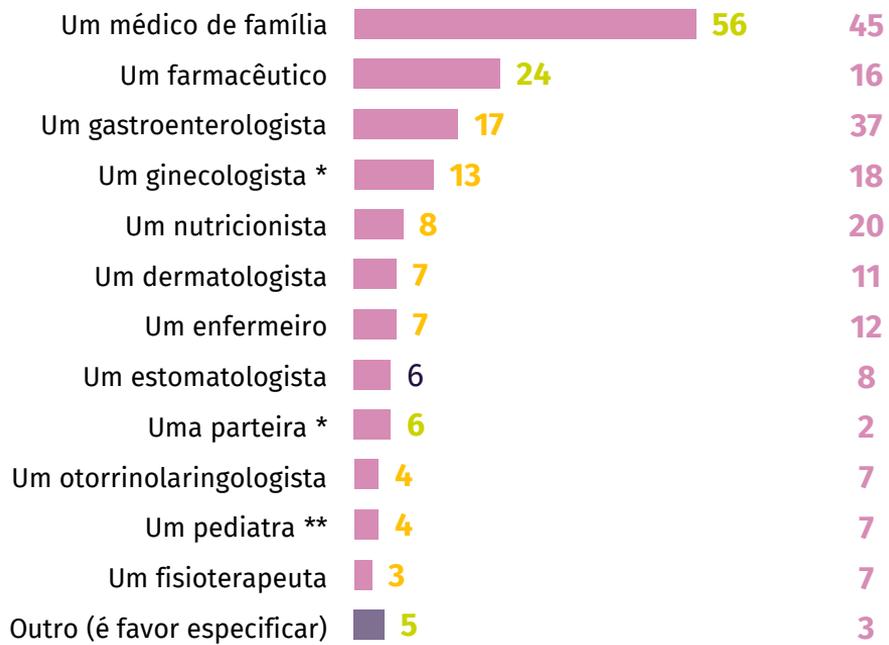
● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Os médicos de família e os farmacêuticos são os principais profissionais de saúde a fornecerem informações sobre a microbiota.



Pergunta 6. E quais foram os profissionais de saúde que forneceram essas explicações?
Base: Pessoas que receberam explicações dos profissionais de saúde (n=402)



* Tópico apresentado às mulheres (n=523)

** Tópico apresentado aos pais (n=336)

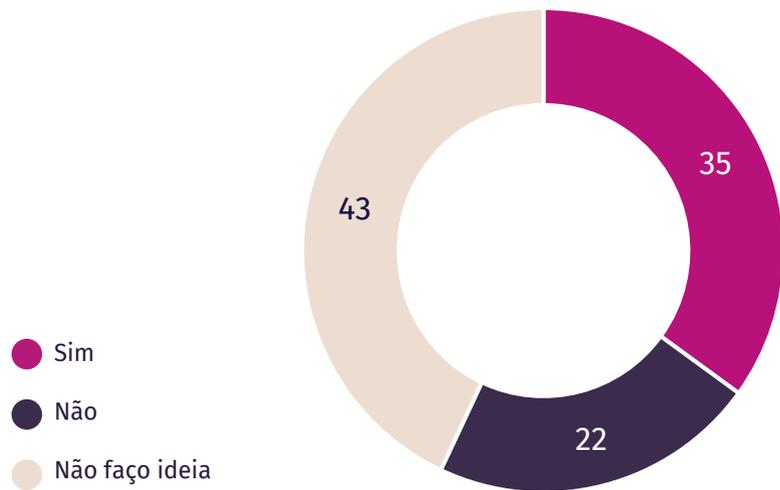
● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - superior ● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior

Apenas 1/3 dos franceses pensam que seria útil analisar a sua microbiota intestinal, e quase 1/2 não sabe.



Pergunta 5A No seu caso, acha que seria útil analisar a sua microbiota intestinal?

Base: Todos os inquiridos

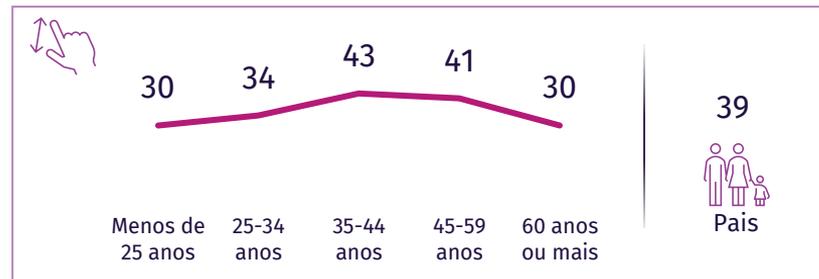


- Sim
- Não
- Não faço ideia

35% acham que é útil analisar a sua microbiota intestinal



63%



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Mesmo quando tratados com antibióticos, poucos receberam conselhos e informações para proteger a sua microbiota.



Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe receitou antibióticos, fez o seguinte?

Base: Todos os inquiridos

TODOS OS
PAÍSES

Apenas **16%** RECEBERAM TODAS ESTAS INFORMAÇÕES dos seus profissionais de saúde

% Sim

Informá-lo sobre quaisquer perturbações digestivas associadas à toma de antibióticos



41

Dar-lhe conselhos sobre como limitar ao máximo as consequências negativas da toma de antibióticos na sua microbiota



34

Dizer-lhe que a toma de antibióticos pode ter consequências negativas para o equilíbrio da sua microbiota



33

● Sim

● Não

● Não aplicável



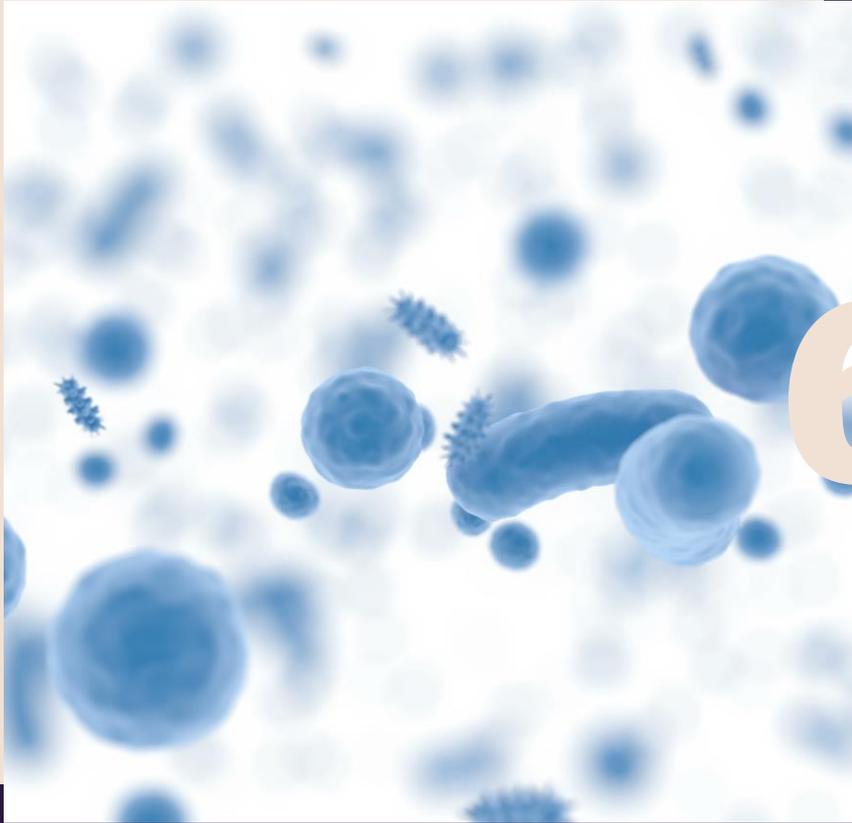
Os pais receberam ligeiramente mais informações e conselhos quando foram receitados antibióticos.



Pergunta 7. Da última vez que um médico lhe receitou antibióticos, fez o seguinte? Base: Todos os inquiridos

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais	Pais
Base	n=1000	n=88	n=147	n=164	n=245	n=356	n=336
% RECEBERAM TODAS ESTAS INFORMAÇÕES DOS SEUS PROFISSIONAIS DE SAÚDE	16	14	15	18	14	18	20
Informá-lo sobre quaisquer perturbações digestivas associadas à toma de antibióticos	38	28	37	40	33	44	41
Dar-lhe conselhos sobre como limitar ao máximo as consequências negativas da toma de antibióticos na sua microbiota	27	25	30	28	21	29	33
Dizer-lhe que a toma de antibióticos pode ter consequências negativas para o equilíbrio da sua microbiota	24	24	22	27	20	27	28



6

Foco na microbiota vulvovaginal

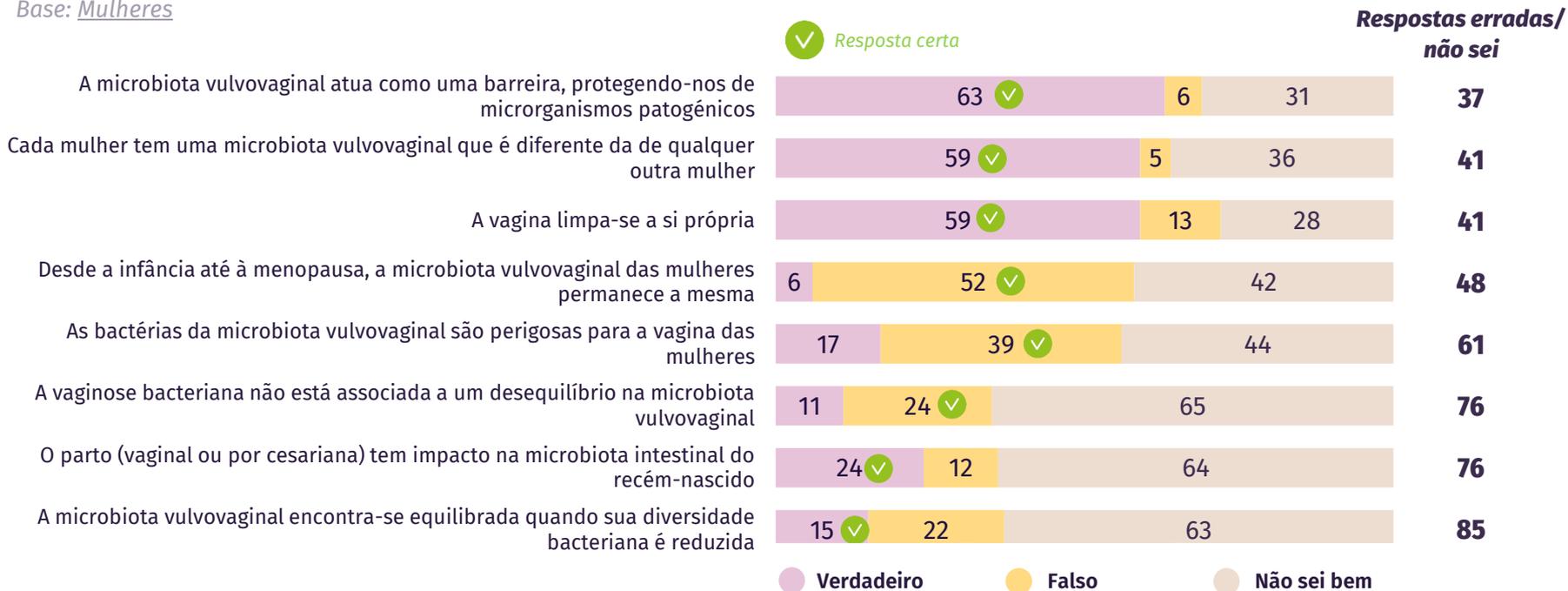
Nas próximas perguntas, analisaremos a microbiota vulvovaginal, também conhecida por flora vaginal ou microbiota vaginal.

No que respeita à microbiota vulvovaginal, os conhecimentos das mulheres francesas parecem limitados.



Pergunta 13. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

Base: Mulheres





O nível de conhecimento das mulheres francesas parece ser menor do que em outros países. Uma proporção menor conhece a vaginose, o impacto do parto e a diversidade bacteriana da microbiota vulvovaginal.

Pergunta 13. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

Base: Mulheres

% resposta certa

	Total	TODOS OS PAISES
A microbiota vulvovaginal atua como uma barreira, protegendo-nos de microrganismos patogênicos	63	67
Cada mulher tem uma microbiota vulvovaginal que é diferente da de qualquer outra mulher	59	60
A vagina limpa-se a si própria	59	52
Desde a infância até à menopausa, a microbiota vulvovaginal das mulheres permanece a mesma	52	52
As bactérias da microbiota vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	39	37
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio na microbiota vulvovaginal	24	35
O parto (vaginal ou por cesariana) tem impacto na microbiota intestinal do recém-nascido	24	30
A microbiota vulvovaginal encontra-se equilibrada quando sua diversidade bacteriana é reduzida	15	27



Globalmente, as mulheres têm um nível de conhecimentos particularmente baixo sobre a respetiva microbiota vulvovaginal, independentemente da sua idade.



Pergunta 13. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

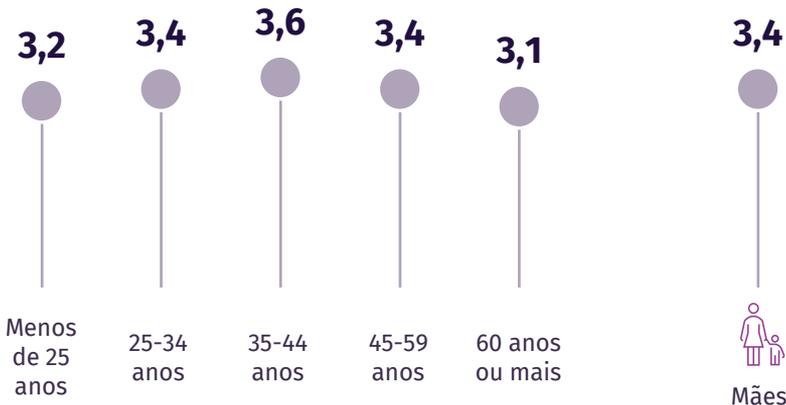
Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

3,6

3,4/8

Número médio de
respostas certas



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

E, em pormenor, as jovens com menos de 25 anos parecem estar ainda menos ao corrente do papel protetor desempenhado pela microbiota vulvovaginal.

Pergunta 13. Para cada uma das seguintes afirmações, diga-nos se acha que é VERDADEIRA ou FALSA. Se não tiver a certeza da sua resposta, responda "Não sei bem".

Base: Mulheres

% resposta certa	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	Base n=523	n=56	n=95	n=105	n=127	n=140
A microbiota vulvovaginal atua como uma barreira, protegendo-nos de microrganismos patogénicos	63	46	58	70	67	67
Cada mulher tem uma microbiota vulvovaginal que é diferente da de qualquer outra mulher	59	53	53	66	64	55
A vagina limpa-se a si própria	59	56	63	63	53	62
Desde a infância até à menopausa, a microbiota vulvovaginal das mulheres permanece a mesma	52	46	57	54	57	43
As bactérias da microbiota vulvovaginal são perigosas para a vagina das mulheres	39	42	34	40	39	39
A vaginose bacteriana não está associada a um desequilíbrio na microbiota vulvovaginal	24	35	24	24	24	20
O parto (vaginal ou por cesariana) tem impacto na microbiota intestinal do recém-nascido	24	26	28	30	22	19
A microbiota vulvovaginal encontra-se equilibrada quando sua diversidade bacteriana é reduzida	15	15	20	14	16	10

● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

Muito poucas mulheres receberam dos seus profissionais de saúde informações ou conselhos sobre a microbiota.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

12% receberam **TODAS ESTAS INFORMAÇÕES**, pelo menos uma vez
2% receberam **todas estas informações várias vezes**

% Sim



● Sim, várias vezes ● Sim, uma vez ● Não, nunca

Esta falta de informações e de aconselhamento é particularmente acentuada em França, em comparação com todos os outros 7 países.

Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

% Sim

	Total	TODOS OS PAÍSES
% % Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos uma vez	12	22
Instruir sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio da sua microbiota vulvovaginal	28	40
Explicar os comportamentos corretos a adotar para manter, tanto quanto possível, um bom equilíbrio na sua microbiota vulvovaginal	27	42
Explicar o que é a microbiota vulvovaginal e qual o seu objetivo	23	35
Sugerir exames à sua microbiota vulvovaginal	17	31



As mulheres com idades compreendidas entre os 25 e os 34 anos foram as que mais informações receberam dos seus profissionais de saúde sobre a microbiota vulvovaginal.



Pergunta 14. O profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica falou consigo sobre o seguinte?

Base: Mulheres

% Sim

	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
Base	n=523	n=56	n=95	n=105	n=127	n=140
% Receberam TODAS ESTAS INFORMAÇÕES, pelo menos uma vez	12	13	22	12	9	6
Instruir sobre a importância de preservar o máximo possível o equilíbrio da sua microbiota vulvovaginal	28	32	39	30	23	21
Explicar os comportamentos corretos a adotar para manter, tanto quanto possível, um bom equilíbrio na sua microbiota vulvovaginal	27	32	40	24	22	22
Explicar o que é a microbiota vulvovaginal e qual o seu objetivo	23	24	33	25	17	19
Sugerir exames à sua microbiota vulvovaginal	17	22	31	21	12	7

● Diferenças significativas em relação ao total - superior

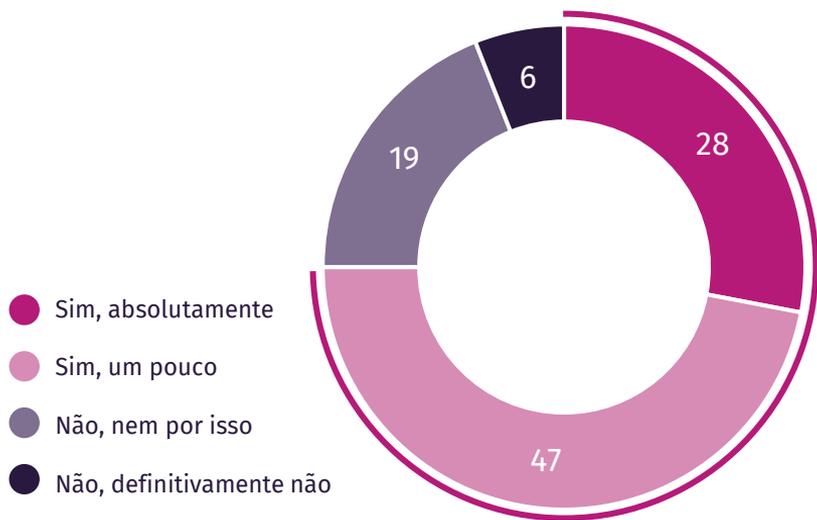
● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

3/4 das mulheres gostariam de ter mais informações sobre a importância da microbiota vulvovaginal e o seu impacto na saúde.



Pergunta 15. E gostaria que o profissional de saúde que acompanha a sua saúde ginecológica lhe dissesse mais sobre a importância da sua microbiota vulvovaginal e o respetivo impacto na sua saúde?

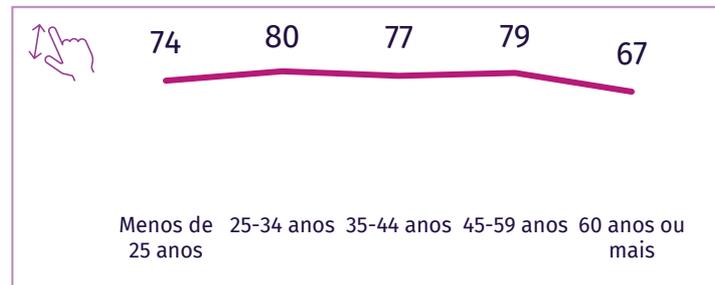
Base: Mulheres



75% gostariam de ter mais informações sobre a importância da microbiota vulvovaginal e o seu impacto na saúde

● TODOS OS PAÍSES

86%



● Diferenças significativas em relação ao total - superior

● Diferenças significativas em relação ao total - inferior

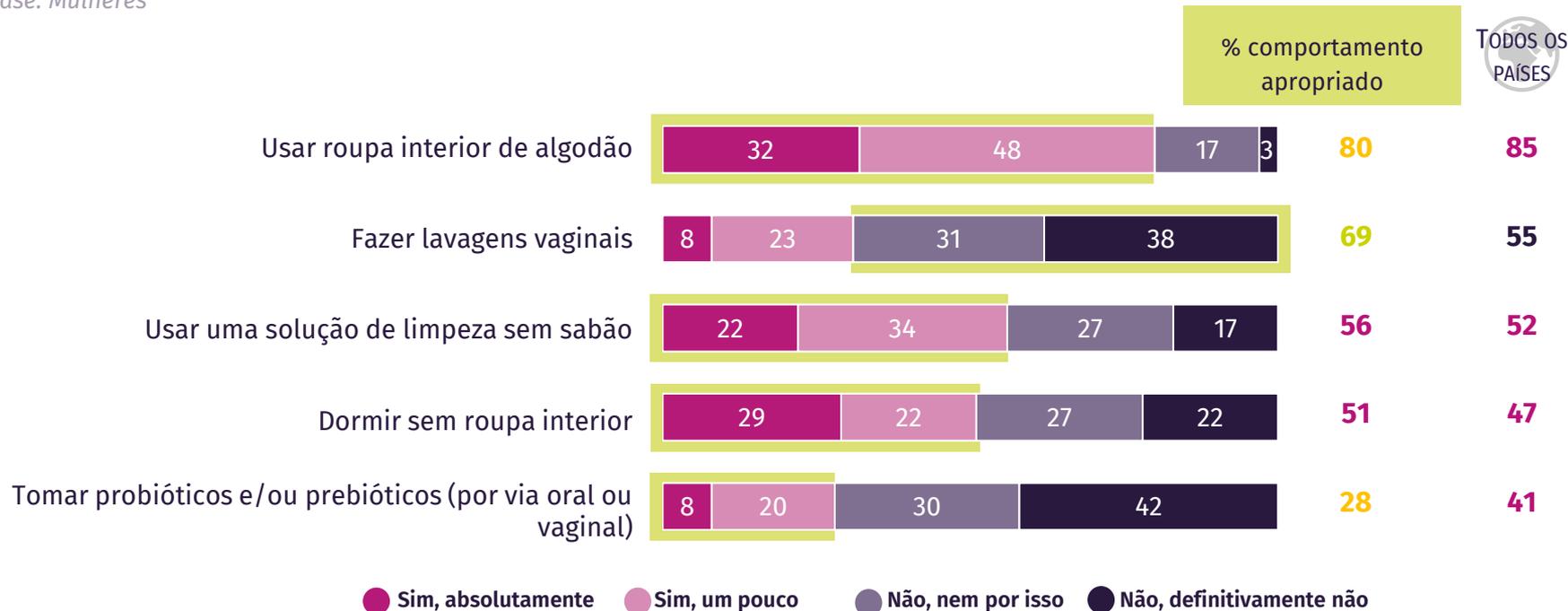


O consumo regular de prebióticos e probióticos é um comportamento que as mulheres francesas são particularmente relutantes em adotar para proteger a saúde da sua microbiota vulvovaginal.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres



● Diferenças significativas em relação à Todos os países - superior

● Diferenças significativas em relação ao Todos os países - inferior



A adoção de comportamentos adequados à sua microbiota vulvovaginal surge relativamente homogênea em todas as categorias de mulheres.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

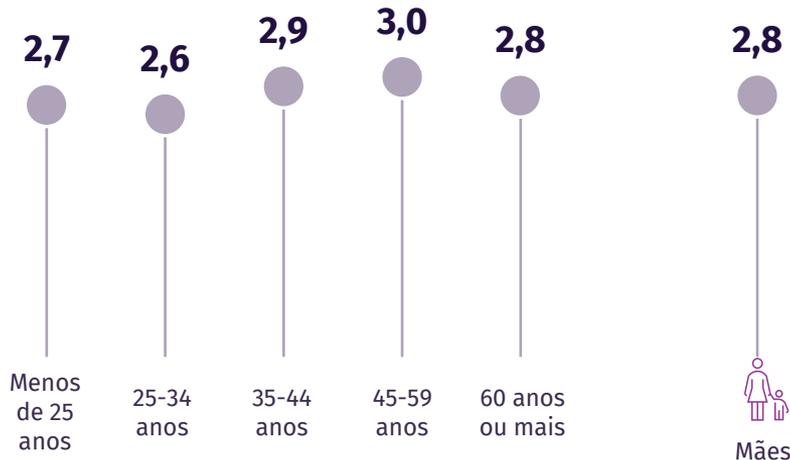
Base: Mulheres

TODOS OS
PAÍSES

2,8

2,8/5

Número médio de
comportamentos
apropriados adotados



- Diferenças significativas em relação ao total - superior
- Diferenças significativas em relação ao total - inferior



Em detalhe, o mesmo se aplica a todas as faixas etárias.



Pergunta 16. Na sua vida diária, adota regularmente os seguintes comportamentos?

Base: Mulheres

% comportamento apropriado	Total	Menos de 25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-59 anos	60 anos ou mais
	Base n=523	n=56	n=95	n=105	n=127	n=140
Usar roupa interior de algodão	80	72	73	82	88	81
Fazer lavagens vaginais	69	58	66	73	68	74
Usar uma solução de limpeza sem sabão	56	55	53	56	64	53
Dormir sem roupa interior	51	52	44	48	52	55
Tomar probióticos e/ou prebióticos (por via oral ou vaginal)	28	31	25	36	31	20

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire slide is a solid dark blue.

Principais resultados

Conclusões sobre os resultados do França



Consciência da microbiota e da sua diversidade	
Sabe exatamente o que é a "microbiota"	27%
Subtotal "Ao corrente"	81%
Subtotal "Ao corrente da microbiota intestinal"	63%
Subtotal "Ao corrente de todas as microbiotas"	21%

Nível de conhecimentos sobre a microbiota	
Média de respostas certas	6,0/10

Nível de conhecimentos sobre as soluções que podem manter a microbiota equilibrada	
Sabe exatamente o que são probióticos	31%
Sabe exatamente o que são prebióticos	14%

Identificação e adoção de comportamentos adequados para manter uma microbiota equilibrada	
Adotou comportamentos específicos	47%
Número de comportamentos identificados para a manutenção da microbiota	3,8/7

Nível de informações fornecidas pelos profissionais de saúde	
Recebeu pelo menos uma das informações pelo menos uma vez	40%

Principais lições

Embora a palavra "microbiota" pareça ser bastante conhecida em França, o termo "flora" é certamente o mais popular. Mesmo entre os franceses que afirmaram conhecer a palavra "microbiota", poucos conhecem exatamente a sua diversidade.

Quando a população francesa foi inquirida quanto à definição e ao papel da microbiota, as suas respostas foram relativamente boas em comparação com as de outros países. Contudo, resta ainda muito espaço para melhorias.

Uma minoria recebeu conselhos e informações de profissionais de saúde. É essencial que os médicos de família e os farmacêuticos forneçam mais informações aos franceses, para os sensibilizar e os ajudar a identificar os comportamentos adequados.

Este baixo nível de informação pode, portanto, explicar o reduzido conhecimento dos prebióticos e probióticos entre os franceses. Além disso, a maioria dos franceses acredita que os probióticos e prebióticos não podem ter um efeito positivo na sua microbiota.

A large, light-colored rectangular area on the left side of the slide contains a dense, overlapping pattern of stylized, greyish-white shapes that resemble various types of bacteria, including rods, cocci, and branching structures. The background of the entire slide is a solid dark blue.

ANEXOS

Fiabilidade dos resultados

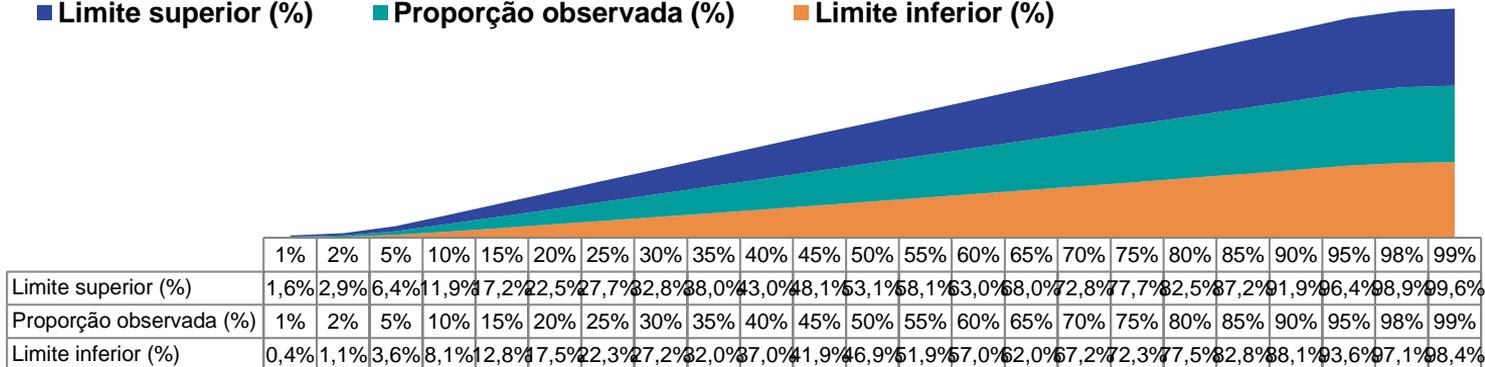
Folha de cálculo

- **No caso do presente estudo:**

- Intervalo de confiança: **95%**
- Dimensão da amostra **1000**

- **As proporções observadas situam-se entre:**

■ Limite superior (%) ■ Proporção observada (%) ■ Limite inferior (%)



SÍNTESE DO INQUÉRITO

Inquérito CAWI - Painel on-line



AMOSTRA

- **Público-alvo:** Masculino/feminino com 18 anos e acima em cada país
- **Seleção dos inquiridos:** seleção dos participantes mediante utilização de quotas
- **Representatividade da amostra:** critérios e fontes : sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões



RECOLHA DE DADOS

- **Datas do trabalho de campo:** 21 de março a 10 de abril de 2023
- **Amostra obtida:** 6500 entrevistas (1000 para cada país exceto - Portugal n=500)
- **Recolha de dados:** on-line
- **Programa de fidelidade com sistema de prémios baseado em pontos para os membros do painel**
- **Métodos de controlo de qualidade da resposta:** controlo do comportamento de resposta dos participantes (identificação de respostas demasiado rápidas ou descuidadas, por exemplo, assinaladas em linha reta ou em ziguezague)
- **Verificação do endereço IP e consistência dos dados demográficos.**



TRATAMENTO DOS DADOS

- Amostra ponderada
- Método de ponderação utilizado: RIM
- Critérios de ponderação: critérios e fontes: sexo, idade, estado ativo/inativo, regiões

MATERIAL DO INQUÉRITO QUESTIONÁRIO



Questionnaire

FIABILIDADE DOS RESULTADOS: INQUÉRITOS ON-LINE DE AUTOPREENCHIMENTO IIS

Para se garantir a fiabilidade global de um inquérito, devem ser tidas em conta todas as componentes de erro possíveis. É por isso que a Ipsos impõe controlos e procedimentos rigorosos em cada fase do processo de inquérito.

ANTES DA RECOLHA DE DADOS

- **Amostra:** estrutura e representatividade
- **Questionário:** o questionário é elaborado de acordo com um processo de redação com 12 normas obrigatórias. É revisto e aprovado a um nível superior e depois enviado ao cliente para validação final. A programação (ou guião do questionário) é **testada por, pelo menos, duas pessoas e validada.**
- **Recolha de dados:** os entrevistadores recebem formação em técnicas de inquérito através de um módulo de formação específico antes de participarem num inquérito. Além disso, recebem ou assistem a uma sessão de informação pormenorizada no início de cada inquérito.

DURANTE A RECOLHA DE DADOS

- **Amostragem:** A Ipsos impõe regras de funcionamento muito rigorosas para o seu quadro de seleção, a fim de maximizar a natureza aleatória da seleção da amostra: seleção aleatória a partir de listas telefónicas, método de quotas, etc.

- **Acompanhamento do trabalho de campo:** a recolha é acompanhada e verificada (ligação exclusiva, validação do endereço IP, controlo do comportamento dos membros do painel, teste de penetração, duração da entrevista, coerência das respostas, taxa de participação, número de avisos, etc.)

APÓS A RECOLHA DE DADOS

- Os resultados são analisados de acordo com os métodos de análise estatística (intervalo de confiança versus tamanho da amostra, testes de significância). Os primeiros resultados são sistematicamente confrontados com os resultados brutos da recolha de dados. A coerência dos resultados é igualmente verificada (nomeadamente os resultados observados em relação às fontes de comparação na nossa posse).
- Nos casos em que é utilizada a ponderação da amostra (método de calibração marginal), esta é verificada pelas equipas de processamento (DP) e depois validada pelas equipas de inquérito.

SÍNTESE DO INQUÉRITO

Organização (Inquérito CAWI - Painel on- line)



ATIVIDADES REALIZADAS OU COORDENADAS PELAS EQUIPAS DA IPSOS EM FRANÇA

- Conceção e metodologia
- Validação do scripting
- Coordenação e validação da tradução
- Coordenação da recolha de dados
- Tratamento dos dados
- Validação das análises estatísticas
- Elaboração do relatório do inquérito
- Conceção da apresentação de resultados
- Análises da apresentação oral



ATIVIDADES REALIZADAS PELAS EQUIPAS LOCAIS DE ESPECIALISTAS DA IPSOS

- Tradução
- Scripting
- Amostragem (painel IIS)
- E-mailing
- Recolha de dados
- Mapa de dados

SOBRE A IPSOS

A Ipsos é a terceira maior empresa de estudos de mercado do mundo, estando presente em 90 mercados e empregando mais de 18.000 pessoas.

Os nossos profissionais de investigação, analistas e cientistas desenvolveram capacidades multiespecialista únicas que proporcionam uma poderosa visão das ações, opiniões e motivações dos cidadãos, consumidores, pacientes, clientes ou colaboradores. As nossas 75 soluções empresariais baseiam-se em dados primários provenientes dos nossos inquéritos, da monitorização das redes sociais e de técnicas qualitativas ou de observação.

"Game Changers" - o nosso slogan - resume a nossa ambição de ajudarmos os nossos 5.000 clientes a navegarem mais facilmente no nosso mundo em profunda mudança.

Fundada em França em 1975, a Ipsos está cotada na Euronext Paris desde 1 de julho de 1999. A empresa faz parte do SBF 120 e do índice Mid-60 e é elegível para o Serviço de Liquidação Diferida (SRD).

Código ISIN FR0000073298, Reuters ISOS.PA, Bloomberg IPS:FP
www.ipsos.com

GAME CHANGERS

No nosso mundo em rápida mudança, a necessidade de informação fiável para tomar decisões seguras nunca foi tão grande.

Na Ipsos, acreditamos que os nossos clientes precisam de mais do que um fornecedor de dados, precisam de um parceiro que possa produzir informação precisa e relevante e transformá-la em verdade acionável.

É por isso que os nossos especialistas apaixonadamente curiosos não só fornecem as quantificações mais precisas, como também as moldam para proporcionar uma verdadeira compreensão da sociedade, dos mercados e das pessoas.

Para o efeito, utilizamos o melhor da ciência, da tecnologia e do know-how e aplicamos os princípios de segurança, simplicidade, rapidez e substância a tudo o que fazemos.

Para que os nossos clientes possam agir de forma mais rápida, inteligente e ousada. Em última análise, o sucesso resume-se a uma verdade simples:

Age-se melhor quando se tem a certeza.